

# A Igreja é Mãe

"Quanta consolação suscita esta certeza no nosso coração! A Igreja é verdadeiramente uma mãe e, como tal, procura o bem dos seus filhos, sobretudo dos mais distantes e aflitos, até encontrar a sua plenitude no corpo glorioso de Cristo com todos os seus membros." Papa Francisco, Audiência Geral quarta-feira 11 de dezembro de 2013.

21/05/2018

**Igreja, nossa Mãe**

Pede a Deus que na Igreja Santa, nossa Mãe, os corações de todos, como na primitiva cristandade, sejam um só coração, para que até o fim dos séculos se cumpram de verdade as palavras da Escritura: "Multitudinis autem credentium erat cor unum et anima una" - a multidão dos fiéis tinha um só coração e uma só alma.

- Falo-te muito seriamente: que por ti não se lese esta unidade santa. Medita-o na tua oração!

*Forja, 632*

Pensa na tua Mãe, a Igreja Santa, e considera que, se um membro se ressentir, todo o corpo se ressentir.

- O teu corpo necessita de cada um dos membros, mas cada um dos membros necessita do corpo inteiro.  
- Ai, se a minha mão deixasse de cumprir o seu dever..., ou se o coração deixasse de bater!

Quereria - ajuda-me com a tua oração - que, na Igreja Santa, todos nos sentíssemos membros de um só corpo, como nos pede o Apóstolo; e que vivêssemos a fundo, sem indiferenças, as alegrias, as tribulações, a expansão da nossa Mãe, una, santa, católica, apostólica, romana.

Quereria que vivêssemos a identidade de uns com outros e de todos com Cristo.

## **Amar a Igreja**

Tens uma grande ânsia de amar a Igreja: tanto maior, quanto mais se agitam os que pretendem desfeá-la. Parece-me muito lógico: porque a Igreja é tua Mãe.

Ficaste muito pensativo quando me ouviste comentar: Quero ter o sangue de minha Mãe a Igreja; não o de Alexandre, nem o de Carlos Magno, nem o dos sete sábios da Grécia.

*Sulco*, 365

Que alegria poder dizer com todas as forças da minha alma: - Amo a minha Mãe, a santa Igreja!

*Caminho* , 518

Tens de crescer de dia para dia em lealdade à Igreja, ao Papa, à Santa Sé... Com um amor cada vez mais teológico!

*Sulco*, 353

O teu amor e o teu serviço à Igreja Santa não podem estar condicionados pela maior ou menor santidade pessoal dos que a compõem, ainda que desejemos

ardentemente a perfeição cristã em todos.

- Tens de amar a Esposa de Cristo, tua Mãe, que está e estará sempre limpa e sem mancha.

*Forja, 461*

Deus está metido no centro da tua alma, da minha, e na de todos os homens em graça. E está para alguma coisa: para que tenhamos mais sal, e para que adquiramos muita luz, e para que saibamos distribuir esses dons, cada um a partir do lugar onde está.

E como poderemos distribuir esses dons de Deus? Com humildade, com piedade, bem unidos à nossa Mãe a Igreja.

- Lembras-te da videira e dos ramos? Que fecundidade a do ramo unido à videira! Que cachos generosos! E que

esterilidade a do ramo separado, que seca e perde a vida!

*Forja, 932*

## **Ser Igreja**

Ter espírito católico implica que deve pesar sobre os nossos ombros a preocupação por toda a Igreja, não somente por esta parcela concreta ou aquela outra; e exige que a nossa oração se estenda de norte a sul, de leste a oeste, em súplica generosa.

Entenderás assim a exclamação - a jaculatória - daquele amigo, perante o desamor de tantos para com a nossa Santa Mãe: - Dói-me a Igreja!

*Forja, 583*

Se anelas por ter vida, e vida e felicidade eternas, não podes sair da barca da Santa Madre Igreja. - Olha: se tu te afastas do âmbito da barca, irás para o meio das ondas do mar,

irás para a morte, afogado no oceano; deixas de estar com Cristo, perdes a sua amizade, que escolheste voluntariamente quando percebeste que Ele a oferecia a ti.

*Forja, 1043*

Desde que Jesus Cristo Nosso Senhor fundou a Igreja, esta nossa Mãe tem sofrido contínua perseguição. Talvez em outros tempos as perseguições se fizessem abertamente, e agora se organizam muitas vezes à socapa; mas, hoje como ontem, continua-se combatendo a Igreja.

- Que obrigação temos de viver, diariamente, como católicos responsáveis!

*Forja, 852*

Não esqueças que, nos assuntos humanos, também os outros podem ter razão: vêem a mesma questão que tu, mas de um ponto de vista

diferente, com outra luz, com outra sombra, com outros contornos. - Somente na fé e na moral é que há um critério indiscutível: o da nossa Mãe Igreja.

*Sulco*, 275

Que bonita oração - para que a repitas com freqüência - a daquele amigo que rezava assim por um sacerdote encarcerado por ódio à religião: “Meu Deus, consola-o, porque sofre perseguição por Ti. Quantos não sofrem, porque te servem!”.

- Que alegria dá a Comunhão dos Santos!

*Forja*, 258

Que bondade a de Cristo ao deixar à sua Igreja os Sacramentos! - São remédio para cada necessidade.

- Venera-os e fica muito agradecido ao Senhor e à sua Igreja.

*Caminho*, 521

Pudemos contemplar o mistério da Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica. É hora de nos perguntarmos: compartilho com Cristo da sua ânsia de almas? Peço por esta Igreja de que faço parte, onde devo realizar uma missão específica que ninguém mais pode realizar por mim? Estar na Igreja já é muito, mas não basta. Devemos ser Igreja, porque a nossa Mãe nunca há de ser para nós estranha, exterior, alheia aos nossos pensamentos mais profundos.

Acabamos aqui estas considerações sobre as notas da Igreja. Com a ajuda do Senhor, essas notas terão ficado impressas na nossa alma e fortalecerão em nós um critério claro, seguro, divino, para amarmos mais esta Mãe Santa, que nos trouxe

à vida da graça e nos alimenta dia a dia com uma solicitude inesgotável.

## *Amar a Igreja, Cap.1*

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/a-igreja-e-mae/](https://opusdei.org/pt-br/article/a-igreja-e-mae/)  
(05/02/2026)